



Repúdio à sodomia heterossexual cristã

Teologia · Doxologia e Prática · 1 de novembro de 2025

Inicialmente o susto de suscitar esse tipo de debate é grande, pois infelizmente os cristãos são deveras imaturos e, às vezes, tão obliterados pela pornografia e prostituição da cultura, que só tocar no tema sexual já os deixa com mastros avante. Sim, foi um jeito desconcertante, mas indireto, de dizer que a situação está feia. Porém, a Escritura trata de sexualidade, e se ela trata, nós vamos tratar também, como bons cristãos.

O tema em específico é a tentativa de síntese do pecado sexual conhecido como sexo anal. Sim, eu estou considerando falar sobre esse tema e não, não será sobre gayzismo diretamente. Simples e objetivamente será sobre homem e mulher, casados, padrão bíblico. Em quatro paredes vale o esfolamento traseiro? Não. Em quatro paredes vale tudo? Não. Deus deu um padrão e eu provarei, pelo menos no que condiz ao sexo anal, ou melhor dizendo, pecado anal.

Gn 1:27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Gn 1:28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

Gn 2:22 E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. Gn 2:23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Gn 2:24 Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. Gn 2:25 E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.

Começaremos pela definição de homem e mulher. Uma vez que lemos os textos acima, se pudessemos definir objetivamente o que torna o homem e a mulher diferente, como seria essa lista:

- Homem foi criado primeiro, Mulher em seguida. Logo, Homem recebeu autoridade sobre a Mulher.
- Homem e Mulher foram criados para reinar. Homem tem autoridade sobre a Mulher, logo reina primeiro.
- Ambos precisam se tornar um. Esse ato de se tornar um implica em um ato de junção carnal, o qual frutifica e multiplica. Ato sexual vaginal.

Pode ao primeiro momento não parecer conclusões “conclusivas” dos textos, mas com a argumentação montada você verá que sim.

O homem e a mulher tem uma diferença biológica intrínseca que os torna diferentes e que, naturalmente os une. Se fosse o sexo oral, sexo anal etc. Deus teria criado dois homens ou duas mulheres. Se fosse uma coisa simbólica, não haveria citação de como o casamento se dá. Se fosse algo espiritual não haveria a frutificação e a multiplicação. Só pode haver uma diferença e essa é inferida validamente das Escrituras: o pênis e a vagina. Ambos são distintos, mas ambos se encaixam perfeitamente, ambos diferem os indivíduos. Tudo que precisamos para ter uma definição da divisão Homem e Mulher em um primeiro momento nos é dado na Escritura. Está ali.

Somente com esse argumento, qualquer tentativa sexual diferente, já deveria ser expurgada. Eu mesmo não vou demonstrar nesse texto o porque sexo oral não é imoral. Mas eu sacrificaria ele se fosse necessário para que a pessoa entendesse a maldade do sexo anal.

Ex 20:14 Não adulterarás.

Catecismo Maior de Westminster aponta:

Pergunta 139 Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento? Resposta Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência dos deveres exigidos,¹ são o adultério, a fornicção,² o rapto, o incesto,³ a sodomia e todas as concupiscências desnaturais;⁴ todas as imaginações, os pensamentos, os propósitos e os afetos impuros;⁵ todas as comunicações corruptas ou torpes, ou o ouvir as mesmas;⁶ os olhares lascivos,⁷ o comportamento impudente ou leviano;⁸ o vestuário imodesto, a proibição de casamentos lícitos⁹ e a permissão de casamentos ilícitos;¹⁰ permitir, tolerar ou ter bordéis e a frequentação deles;¹¹ os votos embaraçadores de celibato;¹² a demora indevida do casamento;¹³ ter mais que uma mulher ou mais que um marido ao mesmo tempo;¹⁴ o divórcio ou o abandono injusto;¹⁵ a ociosidade, a glotonaria, a bebedice,¹⁶ a sociedade impura;¹⁷ os cânticos, livros, gravuras, danças, espetáculos lascivos¹⁸ e todas as demais provocações à impureza, ou atos de impureza, quer em nós mesmos, quer nos outros.¹⁹

Há detalhes na resposta de Westminster que não nos cabe, mas um princípio de entendimento é claro: adultério significa adúltero, e adúltero significa mudar um padrão para fora do que ele é intrinsecamente quando se está falando de ética. Deus usou o termo para que ficasse claro: eu defino, vocês obedecem, essa é a fala de Deus. Então, ao entender Gênesis 1-2, no que se refere a diferença direta do homem e da mulher, suas responsabilidades (que em outro momento é reafirmada), fica claro que o padrão bíblico é sexo vaginal (não defendei aqui os outros), e qualquer outro princípio e liberação que DEUS DEFINA, e não o homem.

Quando Deus inclui a adulteração, o SENHOR está cancelando nesse caso a possibilidade do “se não ta escrito, ta liberado” que muitos anseiam. Não há no caso do casamento (atos sexuais) a liberação do que não é proibido, porque Deus quis ATIVAMENTE incluir o que pode ser feito e vivido na intimidade.

Ou seja, se Deus não permitiu o toba participar da relação, ele não participa.

Rm 1:26 Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. Rm 1:27 E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com

homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro. Rm 1:28 E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm;

Alguns costumam alegar que Deus está falando APENAS de homossexualidade, ou sodomia no sentido que eles querem definir, que é homem com homem e mulher com mulher. Na realidade, lembremos do contexto, Paulo está progredindo em uma crescente de explicação dos efeitos do pecado no homem, ele está construindo a antropologia do gentio caído (sem Cristo). Ele começa a levar as coisas até chegar nesse ponto, onde já deveria estar claro para qualquer leitor que ele está encaminhando-se ao radical, a raiz da estrutura de negação de Deus do homem pecador, ao ponto de mudar o PRINCÍPIO DE EXISTÊNCIA E IDENTIDADE MATERIAL BÁSICA que Deus inseriu na humanidade, que é a sua sexualidade. O que se pode concluir é que “o barato ficou louco” ao ponto de chegar na viadagem. Mas coisas anteriores, como a torpez “para desonrarem seus corpos entre si;”(Rm 1:24) já é parte do processo. Tanto que é cômico pensarem oposto, e ajuda a evidenciar, o fato de que Paulo está escrevendo para Igrejas convertidas de um meio gentílico bem sexual, podre e demoníaco. Assim a referência de culto e atos são elevados aos níveis deles, a safadeza demoníaca generalizada, para que fique claro o pecado deles. Ou seja, fazer sexo com bumbum chegou ao extremo ao ponto de não só ser feito com homem e mulher, mas homem com homem. “O uso natural” seria o que? O que é natural senão aquilo que Deus criou? Então, Paulo está inserindo sexo vaginal como oposição ao sexo “bumbumzal” que, por óbvio, deu em viadagem total.

“Ah, mas isso também pode ser usado contra sexo oral etc”. Claro que aparentemente, sim. E eu já disse que não tenho problema e abster da defesa deste se for promover a pureza dos casais cristãos em não usar o “cagador” para sexo. Mas veja, Paulo está focando em “uso natural”, ou seja, ele quis focar em Gênesis, no que Deus desenvolveu inicialmente, no encaixe perfeito por assim dizer. Ele não retirou “adultério” e nem qualquer outra imposição bíblica do ato sexual, mas priorizou contrapor o sexo anal, ao ponto de chegar no extremo do homossexual, em detrimento de restringir todo o sexo. Sendo assim, no mínimo fica “fora da jogada” o sexo oral e coisas do gênero.

1Co 6:10 Não erreis: [...] nem os efeminados, nem os sodomitas

O que define o homossexual? Ele beija como o hetero cristão, ele tem pegada, ele acaricia, ele faz todas as coisas iguais, mas ele sodomiza. Significa que essas coisas anteriores ao ato anal são válidas para ele? Evidentemente que não, pois o “uso natural da mulher” foi corrompido. Mas também há um uso ativo do outro homem que finaliza a questão. O homossexual faz sexo com o bumbum, ele afrouxa a rosca. Desse modo, ele chega no ápice da homossexualidade, segundo Paulo em Romanos.

Mas além disso, há o efeminado, aquele que apruma com os jeitos viados de ser, e o que Paulo que dizer com isso? Viadagem é viadagem, quer chegue no rabo ou não. O que nos dá um princípio que muito bem pode ser deduzido: fugi da viadagem. Isso implica que um casal cristão, segundo o padrão bíblico, não deve adular o que Deus definiu, nem imitar, mesmo que parcialmente, os viados. Os sodomitas são comedores de rabo, são destruidores de boga, são filhos do diabo.

A clareza da Escritura com o tema é óbvia, mesmo que alguns aleguem “não tem nenhum mandamento nas ordens levíticas ou da lei em geral”, não significa que não seja evidente o pecado “bogar”; mas sim que culturalmente sempre foi relacionado o ânus como o hemisfério sexual para aqueles “que acharam o pau no lixo”. O sexo vaginal é uma dádiva dos casados, uma felicidade com resultados possíveis de graça e fundamentos bíblicos do que naturalmente foi feito para se encaixar. Os outros tipos válidos, por mais

que aqui eu não vá defender, foram as liberações de Deus para apimentar os detalhes da relação homem e mulher (como no caso de se embriagar nos seios de sua mulher de Pv 5:18-19).

Agora, a viadagem envolta na sodomia, no atrito constante com fezes, nenhum proveito há para aqueles que estão em Cristo, os quais querem glorificar a Deus com a sexualidade bíblica.